

REVISTA abinee

Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica
Ano XVIII - Nº 83 - outubro/2015

CHEGA!

de cortar na carne alheia

Abinee na campanha contra
o aumento de impostos | Pág. 10





2016

11ª FEIRA E CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA.

A ISC Brasil reúne as marcas mundiais mais destacadas do mercado com um público **ALTAMENTE QUALIFICADO**, apresentando soluções de pequeno, médio e grande portes.

É a principal ferramenta de contato com usuários finais corporativos e o melhor local para:



Iniciar novos projetos



Gerar negócios



Estreitar relacionamentos



Criar parcerias



Acessar os principais tomadores de decisão

15 A 17 DE MARÇO DE 2016

EXPO CENTER NORTE PAVILHÃO BRANCO • SÃO PAULO/SP

EXPECTATIVAS 2016

+16 mil
visitantes

+15 mil m²
de exposição

+100
expositores

+15 mil
fãs no Facebook

CONTATO COMERCIAL

Ivan Romão (11) 3060-4893

ivan.romao@reedalcantara.com.br



iscbrasil.com.br

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO



Reed Exhibitions
Alcantara Machado

em foco

Abinee fala sobre
Lei do Bem com
Ministro Aldo Rebelo
PÁGINA 07



editorial

Chega de cortar
na carne alheia
PÁGINA 08

reunião plenária

Abinee na campanha contra o
aumento de impostos
PÁGINA 10



especial novas tecnologias

O futuro que já chegou
PÁGINA 14

energia elétrica

Abinee entrega a Ministro
Eduardo Braga propostas
para setor elétrico
PÁGINA 22



comércio exterior

Convênio entre Abinee
e Apex vai estimular
exportações do setor
PÁGINA 26

sustentabilidade

Abinee lança Gestora
para Logística Reversa
PÁGINA 28



números

Seção Economia e
Estatísticas é atualizada
PÁGINA 38



OUTUBRO DE 2015
NÚMERO 83

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM SER ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU E-MAIL. AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE PUBLICAÇÃO DE PARTE OU ÍNTEGRA DAS MENSAGENS. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE OU AUTORIA. ÀS OPINIÕES EXPRESSAS E MATÉRIAS PUBLICADAS NA COLUNA DAS ASSOCIADAS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Publicação bimestral do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo - Sinaees-SP e da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee

CONSELHO EDITORIAL

IRINEU GOVÊA
HUMBERTO BARBATO
ANDERSON JORGE DE SOUZA FILHO
CARLOS CAVALCANTI

EDITOR

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA - MTB 12.723
ZECARLOS@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTB 48.950
RENATA NOGUEIRA SILVESTRE - MTB 63.833

PUBLICIDADE

CÁSSIA BARALDI
CASSIA@ABINEE.ORG.BR

FOTOS

ARQUIVO ABINEE

REVISÃO

ROSÂNGELA DARIVA

PRODUÇÃO GRÁFICA

MORGANTI PUBLICIDADE - WWW.MORGANTI.COM.BR

IMPRESSÃO E CTP

DUOGRAF

TIRAGEM

6.500 EXEMPLARES



Av. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923

PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090

www.sinaees-sp.org.br | www.abinee.org.br

A Abinee e o Código de Defesa do Consumidor: 25 anos de história

No dia 11 de setembro, o Código de Defesa do Consumidor (CDC), instituído pela Lei nº 8.078/1990, completou 25 anos. Consciente de sua responsabilidade enquanto entidade de classe, e considerando a presença dos produtos eletroeletrônicos na vida da sociedade - que só fez crescer desde então -, a **Abinee** atuou intensamente na aprovação do Código.

A partir da determinação da Constituição Federal de 1988, para a criação de um código de defesa do consumidor, a entidade instituiu um Comitê que realizou reuniões sistemáticas e teve como ações a apresentação de pareceres sobre o projeto que tramitava, como forma de contribuir para que a legislação defendesse o consumidor, harmonizando seus direitos com a necessidade de crescimento das indústrias.

O Comitê de Defesa do Consumidor, criado no âmbito do então Grupo de Ação Parlamentar, e coordenado por Ruy de Salles Cunha - que viria a ser presidente da **Abinee** de 2004 a 2007 -, era composto por cerca de 60 empresários. O grupo analisou e elaborou sugestões ao projeto de



Deputado Federal Geraldo Alckmin e Ruy de Salles Cunha, do Comitê Abinee de Defesa do Consumidor

Lei, de relatoria do então Deputado Federal Geraldo Alckmin, oferecendo um ponto de vista técnico e prático nas discussões.

Ao mesmo tempo, a **Abinee** fez um amplo trabalho de informação para que suas associadas se mantivessem atualizadas sobre as novas regras. Tendo em vista seu histórico de participação ativa sobre este tema, a entidade mantém efetiva interação com os órgãos de defesa do consumidor e permanente esforço para, num ambiente de constantes transformações tecnológicas, cada vez mais aperfeiçoar o atendimento ao consumidor.

Twitter **Abinee** ultrapassa
marca de 1.700 seguidores



Audiência no Senado sobre Acordo que elimina tarifas de TICs



Daniel Antunes, Paulo Estivallet de Mesquita, senador Hélio José, Márcio Luiz Naves de Lima e Virgílio Almeida

Representando o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, o gerente de Relações Governamentais da entidade, Daniel Antunes participou, no dia 10 de setembro, de Audiência Pública, na Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) do Senado, destinada a debater as razões pelas quais o Brasil não aderiu ao Acordo Internacional de Tecnologia da Informação (ITA), para eliminação de tarifas de importação de alguns produtos eletrônicos, assinado por 54 países dos 162 que fazem parte da OMC.

Na ocasião, Antunes defendeu o posicionamento da **Abinee**, de que aderir a um tratado em condições claras de desvantagem, seria um tiro no pé. Ao discutir um acordo semelhante, além de observar o que as outras nações oferecem e quais produtos estão em jogo, a primeira e óbvia avaliação que deve ser feita é sobre as condições internas de competição do Brasil.

A **Abinee** defende que é equivocada a interpretação de que quem perde com a não assinatura do acordo é o consumidor, pois, mesmo diante de condições adversas, os incentivos que são recebidos pela indústria instalada no país são repassados integralmente aos preços finais dos produtos comercializados.

Também participaram da Audiência, presidida pelo senador Hélio José, o Secretário de Políticas de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, Virgílio Augusto Almeida; o Diretor do Departamento Econômico do Itamaraty, embaixador Paulo Estivallet de Mesquita; o Diretor do Departamento de Negociações Internacionais da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Márcio Luiz Naves de Lima.

Secretário do MDIC diz que é preciso uma nova estratégia de crescimento



No dia 12 de agosto, o Secretário de Desenvolvimento da Produção (SDP/MDIC), Carlos Augusto Gadelha, afirmou a representantes de empresas do setor eletroeletrônico que é preciso abrir agendas de trabalho no sentido de criar uma nova matriz de desenvolvimento no país. “Precisamos de coragem para enfrentar os problemas e estabelecer uma agenda positiva. Temos que aproveitar o cenário de dificuldades

para promovermos uma nova estratégia de crescimento”, disse.

Segundo o secretário, para implementar esta nova agenda, a área de desenvolvimento no governo tem de ter peso político tão importante quanto a financeira e deve ser colocada em posição de especial relevância em relação às políticas públicas.

Ressaltando o caráter estratégico do setor eletroeletrônico para a competitividade sistêmica de todo o conjunto da economia, ele propôs a criação de uma agenda de ações a serem desenvolvidas em conjunto com a **Abinee**.

Um destes pontos diz respeito à criação de um cronograma para os PPBs. Gadelha também ressaltou as oportunidades na área de energia. Ele destacou as potencialidades da automação, da qual o setor eletroeletrônico desenvolve papel de usuário e gerador, impactando na economia como um todo.

Setor apresenta sugestões a Política de Prevenção ao



Da esquerda para direita: Coronel Souza da NTC, Deputada Federal e presidente da Comissão de Viação e Transporte na Câmara dos Deputados, Clarissa Garotinho, Diretor do Grupo de Trabalho de Prevenção ao Roubo de Cargas da Abinee Fábio Barbosa, secretário-executivo do Ministério da Justiça, Marivaldo Castro Pereira; e o Deputado Federal Major Olímpio

Em continuidade às discussões sobre regulamentação da Lei Complementar 121 - que visa instituir a Política Nacional de Combate ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas, o diretor do Grupo de Trabalho de Prevenção ao Roubo de Cargas da

Abinee fala sobre Lei do Bem com Ministro Aldo Rebelo

Em audiência com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Aldo Rebelo, realizada no dia 22 de setembro, em Brasília, o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, falou sobre a necessidade de manutenção dos incentivos da Lei do Bem.

Durante a reunião, que contou com presença do Secretário de Política de Informática do MCTI/SEPIN, Virgílio Almeida, e de outras entidades empresariais, Barbato demonstrou sua preocupação com a MP 690, que propõe o fim da isenção de PIS/Cofins nas vendas no varejo ao consumidor de tablets, computadores e smartphones entre outros, eliminando, assim, os efeitos do Programa de Inclusão Digital.

Ele afirmou ao Ministro que, diferente do imaginado pelo governo, a medida provocará uma redução na arrecadação em função do crescimento do mercado cinza destes produtos.



Humberto Barbato, Ministro Aldo Rebelo e Hélio Rotenberg

A **Abinee** encaminhará informações que comprovam a perda que o governo poderá ter caso aprove a MP 690. Aldo Rebelo recebeu muito bem as colocações da entidade, afirmando que, assim que tiver o documento, levará ao conhecimento da presidente da República, Dilma Rousseff.

Roubo de Cargas

Abinee, Fábio Barbosa, participou, no dia 24 de setembro, de reunião com a Deputada Federal Clarissa Garotinho, presidente da Comissão de Viação e Transporte na Câmara dos Deputados; o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Marivaldo Castro Pereira; o Deputado Federal Major Olímpio; e o Assessor Especial da Casa Civil, Silas Cardoso de Souza.

Na ocasião, conforme havia sido solicitado pela Deputada Clarissa Garotinho, em reunião realizada anteriormente, Fábio Barbosa apresentou o

posicionamento da **Abinee** sobre a Lei Complementar 121, apontando diversas solicitações de alteração do texto original. Os pleitos foram prontamente ouvidos e serão incluídos na nova política a ser aprovada, ainda neste ano, e que terá papel fundamental no combate a um tema sensível para o setor eletroeletrônico. O GT da **Abinee** continuará mantendo reuniões com a Presidente da Comissão de Viação e Transporte, Ministério da Justiça e com a Casa Civil para finalização do documento.

Chega de cortar na carne alheia

Acada dia temos sido obrigados a lidar com uma nova surpresa desagradável nas ações do governo em busca do reequilíbrio de suas contas.

Fica evidente que a via encontrada pela equipe econômica é o aumento da arrecadação, ao invés da racionalização dos gastos e despesas de uma máquina pública inchada, que não cabe mais no PIB.

Como que transferindo o problema, as medidas adotadas sacrificam as empresas e a população com o peso de mais e mais impostos.

A situação já chegou ao insuportável, e o grito de basta pode ser ouvido na Campanha “Não Vou Pagar o Pato”, contra o aumento de impostos, liderada pela Fiesp - ao lado entidades empresariais como a **Abinee** - e que tem mobilizado diferentes setores da sociedade civil organizada.

No atual pacote do governo, além de providências de caráter horizontal, que prejudicam a atividade produtiva como um todo, o setor eletroeletrônico foi particularmente surpreendido com a MP 690, que propõe o fim da isenção do PIS/Cofins nas vendas ao varejo de produtos eletrônicos.

Esta proposta acaba com o importante programa de inclusão digital, contido na Lei do Bem, e possibilita o aumento do mercado cinza, o que, ao final, diferente do que pensa o governo, provocará queda de arrecadação. Sobre isso, temos nos desdobrado para explicar, e até mesmo impedir, que a medida seja levada adiante no Congresso.

O que o governo precisa entender é que a estratégia de superação da crise não pode se limitar a medidas conjunturais ou de curto prazo. Para fugir da crise, entendemos que o primeiro e essencial procedimento consiste na busca de uma concertação política, que supere a atual fragilidade nas relações entre os poderes estabelecidos, que, ora provoca inércia, ora provoca ações desencontradas e descabidas. Ou seja, a bússola da economia segue desorientada em razão das intempéries políticas que a fazem girar sem que se consiga definir um rumo correto.

Um segundo aspecto para a superação da crise tem que ser o fortalecimento da posição do setor industrial no cenário econômico nacional e internacional. Em outras palavras, a situação crítica que acolheu a indústria de transformação brasileira na última década extravasou para os demais setores da economia e nos levou à atual situação.

Embora a desvalorização cambial - bolha especulativa à parte - estimule as exportações, levaremos algum tempo para que os bens manufaturados voltem a figurar como protagonistas desse processo. A negligente política cambial dos últimos dez anos - ao que tanto alertamos - promoveu a desindustrialização do país, ceifando elos da cadeia produtiva e inibindo a ação dos empresários em direção a uma pauta exportadora.

Análise recente feita pela CNI mostrou que a indústria de transformação deverá

encerrar 2015 representando apenas 9,0% do PIB, enquanto, em 2004, correspondia a 17,9% do PIB. Portanto, pode-se dizer que a indústria de transformação encolheu à metade nesse período.

Igualmente, é necessário mencionar os custos tributários que oneram a produção e impactam negativamente a competitividade. A participação da indústria de transformação no total arrecadado atingiu 31,2%, em 2014. Logo, cerca 1/3 de tudo o que foi recolhido pelos Fiscos nos três níveis de governo proveio da indústria. Em comparação aos demais setores, a indústria é mais tributada por ser mais formalizada e concentrada e por comportar uma cadeia produtiva mais longa, sofrendo a incidência de todas as figuras tributárias.

Portanto, uma verdadeira revolução no setor industrial brasileiro precisa ser feita. O foco dessa transformação encaminha-se por ações que permitam o aumento da produtividade, equacionando o custo

unitário do trabalho, que, segundo dados da Firjan e CNI, cresceu 11,6%, entre 2010 e 2014, na indústria de transformação, enquanto no setor eletroeletrônico atingiu 12,8%.

Neste contexto, retirar estímulos existentes, como a desoneração da folha e a Lei do Bem, é justamente o caminho para depreciar ainda mais a indústria no país. Além disso, constantes mudanças de regra no meio do jogo, como temos observado, só contribuem para aumentar a desconfiança, a insegurança e inibir o apetite por investimentos.

Ao mesmo tempo, precisamos pensar seriamente no que virá depois da crise. Qualquer esforço de garantia de governabilidade não deve bastar em si mesmo, mas deve servir para que, neste momento de dificuldades, possamos discutir, para valer, ações modernizadoras e estruturantes.

A paulatina recuperação da credibilidade e da confiança na economia virá das ações focadas para o momento e da organização de uma estratégia maior, com a proposição das reformas tributária, previdenciária, sindical, trabalhista, das agências reguladoras, etc. Sabemos que nada foi feito neste sentido em um momento de bonança, mas, agora, em situação dramática, esta pode ser nossa garantia de futuro.

Se o Brasil quer sair desta situação e partir para uma nova fase de desenvolvimento, precisa agir já, pois não será possível, mais uma vez, perder o bonde e se afastar do novo padrão produtivo que surge, onde a tecnologia desenvolve papel de extrema relevância.

Os desafios para a recuperação econômica do Brasil são imensos, mas, certamente, a melhor opção não é o corte na carne alheia, especialmente da indústria que é o setor que mais sangra.





**DIGA NÃO
AO AUMENTO DE
IMPOSTOS**

NAOVOUPAGAROPATO.COM.BR

FIESP CIESP

abnee

Abinee na campanha contra o aumento de impostos

Está ganhando as ruas, as mídias sociais e as principais emissoras de TV e rádio do Brasil, a Campanha “Não vou Pagar o Pato”, lançada pela Frente Nacional Contra Aumento de Impostos, criada pela Fiesp, e que reúne Associações setoriais, como a Abinee, Federações e Sindicatos da agricultura, do comércio, dos serviços e da indústria, além de movimentos representativos da sociedade civil. O objetivo é engajar a população contra novos aumentos da carga tributária

Como demonstração do engajamento da **Abinee**, o presidente do Conselho Administrativo, Irineu Govêa, e o presidente executivo da entidade, Humberto Barbato, participaram, do lançamento oficial da campanha, no dia 21 de setembro, na calçada do prédio da Fiesp, na Av. Paulista, em São Paulo.

Na semana anterior ao lançamento da campanha, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, participou da Reunião Plenária da **Abinee**, ocasião em que destacou que, ao pressionar para impedir a criação de novos tributos, o governo será obrigado a buscar formas de cortar despesas. “É momento de termos sinergia total. Quanto mais unidos mais força teremos para enfrentar esta situação”, conclamou.

Durante a reunião, o presidente da Fiesp criticou o recente pacote de medidas do governo, contendo mais aumentos de tributos, como a volta da CPMF. “Este imposto a sociedade brasileira já havia enterrado em 2007”, disse, lembrando a Campanha daquela época que culminou na derrota do governo Lula no Congresso.



foto: Ayrton Vignola/Fiesp

Sobre a proposta de retenção de parte das verbas do Sistema S, Skaf afirmou que “lutará com unhas e dentes” para evitar a alteração. “Vamos fazer de tudo para que estas medidas sejam rejeitadas logo de cara, assim que chegue ao Congresso”, enfatizou.

Acesse o site e assine o manifesto contra o aumento de impostos

www.naovoupagaropato.com.br

reunião plenária



Humberto Barbato, Paulo Skaf e Irineu Govêa

O presidente da Fiesp observou, ainda, que o Brasil vive um momento de ruptura. “Não dá para continuar fazendo mais do mesmo”.

Segundo ele, é necessário encerrar o ciclo de Estado paternalista e grande, que o Brasil não suporta mais. “Temos que diminuir o tamanho do Estado, que mais trabalha para atrapalhar, e custa caro”, concluiu.

Coordenando a Reunião Plenária, o presidente do Conselho de Administração da **Abinee**, Irineu Govêa, destacou que as entidades estão tendo um trabalho intenso em Brasília por conta das sucessivas medidas adotadas pelo governo, que prejudicam a atividade das empresas.

Por sua vez, o presidente executivo da **Abinee**, Humberto Barbato, que também esteve ao lado de Skaf nas discussões da desoneração da folha, em Brasília, afirmou que é preciso uma grande unidade na defesa dos interesses da indústria. “Temos que ser fortes, pois não podemos aceitar mais aumentos de impostos”.

Destacando a questão da MP 690, que retira a isenção de PIS/Cofins para celulares, computadores, tablets entre outros, Barbato comentou que a **Abinee** tem feito gestões junto a parlamentares para reverter a medida no Congresso. “Apresentamos diversas emendas, principalmente em relação ao artigo 9º da MP. Agora, sustentaremos a nossa argumentação numa tentativa de sensibilizar definitivamente os parlamentares”, afirmou.



fonte: Fiesp

Pacote é insuficiente para resolver nó fiscal, diz Martone

“O pacote anunciado pelo governo é um pot-pourri de coisas pinçadas aqui e ali. Não há proposta mais estruturada para dar horizonte de que vai melhorar no médio prazo”. A avaliação é do economista Celso Luiz Martone, que fez uma apresentação sobre o atual momento econômico do país, durante a Reunião Plenária da Abinee, realizada no dia 17 de setembro

Ao analisar o pacote de medidas recentemente anunciado, Martone afirmou que a impressão é que o objetivo do governo é apenas o retorno da CPMF, e que o restante foi colocado apenas para poder ser negociado. “Ainda que seja aprovado, não será suficiente para resolver o problema. Não retoma a confiança, não dá previsibilidade e não estimula investimentos”, ressaltou. Segundo ele, o país está em um nó fiscal e não há perspectiva que o governo consiga resolver.

O economista destacou que a atual situação é fruto de uma trajetória insustentável do orçamento federal, que levou a uma situação delicada do ponto de vista fiscal. “Chegaremos a um déficit público de 8,3%, em 2015, e 9% no ano que vem. Este nível é parecido com o de Portugal, Espanha e outros países europeus na época que eclodiu a crise por lá”, observou.

Martone salientou que a consequência disso é uma alavancagem na dívida pública, que deve atingir 70% do PIB no próximo ano. “Nas condições brasileiras, com engessamento fiscal e juro real elevado, escorregamos para o lado da não sustentabilidade, o que é muito perigoso e pode precipitar uma reestruturação da dívida, o que ninguém quer neste momento”.

O economista apresentou perspectivas para o fechamento do ano, com destaque para o desempenho da indústria, que deve-



rá sofrer retração de 6 % em 2015. “Hoje, o setor industrial representa 9,5% do PIB. Dez anos atrás, era 15%. O Brasil se tornou uma economia de serviços, mas de baixa qualidade e sem condições para isso. Este é um problema estrutural grave”, completou.

A Trajetória Insustentável do Orçamento Federal - R\$ bilhões					
	2013	2014	2015	2016	2016 ajustado
Receita líquida	989	1050	1110	1180	1180
Despesa total	912	1070	1127	1211	1211
Resultado primário	77	-20	-17	-32	34
Juros líquidos	-186	-252	-459	-520	-520
Resultado nominal	-109	-272	-476	-551	-478
Deficit nominal/PIB (%)	3.9	4.9	8.3	9	7.8

PIB previsto: R\$5740 (2015) e R\$6130 (2016)

O FUTURO que já chegou

À parte da conjuntura econômica atual, convidativa a visões de curto prazo, pensar adiante é um exercício saudável e necessário. E é nos inúmeros avanços tecnológicos, com o surgimento do conceito da internet das coisas e da comunicação entre máquinas, onde reside um novo mundo a ser explorado. Para aproveitar este futuro que já chegou, o Brasil precisa estar preparado



Nesta nova onda tecnológica, surgem diferentes e variadas funcionalidades a produtos, nova roupagem a processos industriais, maior eficiência em gestão pública e de recursos, além de maior comodidade para as pessoas em geral.

O cientista-chefe da IBM, Fábio Gandour, avalia que tanto para o Brasil quanto para qualquer outro país, o surgimento de uma nova onda tecnológica sempre representa uma oportunidade. “De endereçar necessidades da população, de criar novos negócios, gerar novos empregos e acelerar a economia. Acreditamos que o Brasil saberá aproveitar estas oportunidades”, diz.

Segundo ele, o mundo está totalmente globalizado e o mercado provedor de tecnologia tem soluções de ponta disponíveis para todos. Por outro lado, o País ainda enfrenta alguns desafios para adoção de soluções tecnológicas em larga escala. “O maior deles continua sendo a falta de infraestrutura. Tecnologia depende de energia elétrica abundante e comunicação via internet”, enfatiza.

Outro desafio a ser equacionado diz respeito à mão de obra no Brasil para acompanhar este novo conceito. “Tenho uma resposta bem objetiva para esta questão: incluir nos currículos escolares uma matéria evolutiva - que exista em todos os graus, com complexidade crescente a partir de um determinado nível - chamada Expressão Técnica Oral e Escrita”, destaca Gandour. Segundo ele, este formato é o que corresponde à matéria chamada ‘*Technical Writing*’ nos Estados Unidos, Alemanha, Japão e países escandinavos. “Mas acho que os formuladores das políticas nacionais de educação não têm a menor ideia do que seja isto”, ironiza.

Fábio Gandour lembra que a tecnologia que já está disponível pode até ser usada em benefício da sociedade, e sem muito esforço. “É assim: atualmente, tudo que se diz e que se faz pode ser documentado. Por imagens e por som. A tecnologia que está

no bolso da imensa maioria dos cidadãos brasileiros pode fotografar, filmar ou, pelo menos, gravar tudo que acontece ao redor de cada um. Em qualquer contexto, público ou privado, tudo pode ser documentado. É a verdade capturada em bits. Agora, é só usar a imaginação. Por exemplo, fazer um *hackaton* [competição de programação] para promover formas criativas e inovadoras de se usar a verdade documentada. Não parece uma boa forma de usar a tecnologia?”, sugere.




As novas ondas tecnológicas pelos segmentos da Abinee

As oportunidades a partir das novas tecnologias que emergem perpassam diversas áreas que atuam na **Abinee**. Por essa razão, a entidade tem participado da Câmara de Gestão e Acompanhamento do Desenvolvimento de Sistemas Máquina a Máquina, criado no ano passado, liderado pelo Ministério das Comunicações, com a participação de representantes da indústria, das prestadoras de serviço em telecomunicações, de instituições de ensino e desenvolvedores. No âmbito deste grupo, está sendo elaborado um Plano Nacional para Internet das Coisas e Comunicação Máquina a Máquina.

O diretor da área de Informática da **Abinee**, Hugo Valério, afirma que, com a evolução da tecnologia, será possível observar um processo de automação intenso, pela conexão de infinitos dispositivos inteligentes, pela adoção de *smart grid* nas redes elétricas e, por consequência, também na automação industrial



Márcio Shaffer



Dê um impulso a sua empresa e mova o mundo.

Nos próximos anos, mais informação será gerada do que em toda a história da humanidade.

Embora pareça complicado, na verdade, as coisas ficaram muito mais claras para os negócios.

Dê um impulso a sua empresa e você poderá mover o mundo.

Mas para conseguir, você precisa de um bom parceiro.

Um parceiro que te ajude a converter milhões de tweets, publicações e dados em novos clientes e marcas promissoras.

Um parceiro que torne possível a mobilidade, a conectividade constante em qualquer momento para todos os funcionários e clientes.

Um parceiro que não veja a segurança como uma obrigação, mas como um fator estratégico que faz com que as pessoas se aproximem das oportunidades.

Hoje, uma só empresa conta com a experiência e o conhecimento para combinar todos esses fatores em um Novo Estilo de TI.

Essa empresa é a HP.

Acreditamos que a nuvem, o big data, a mobilidade e a segurança podem trabalhar em conjunto para transformar seu negócio.

Seus dados – todos – estão prontos para se transformar em informação, conhecimento e ideias.

E a HP está pronta para se juntar a você e criar a única solução de TI que importa. A sua.



Visite hp.com/solutions

sofisticada. “Para que esta evolução ocorra, algumas premissas são básicas”, observa.

Segundo ele, é recomendável uma área de planejamento tecnológico para pensar e planejar o país em termos tecnológicos e, também, políticas industriais objetivando melhorar a competitividade, simplificar os processos burocráticos e eliminar o custo Brasil.

Na mesma linha do cientista Fábio Gandour, Valério destaca que o país precisa de investimentos em banda larga e nas novas gerações de redes de forma a oferecer a infraestrutura necessária para que os dispositivos possam se comunicar. Ele ressalta, também, que o sistema elétrico precisa investir e implantar o *Smart Grid* para que esteja integrado à internet.

Hugo Valério ressalta que, para operar e desenvolver estas tecnologias, será necessária mão de obra qualificada, ou seja, engenheiros e técnicos de *hardware*, *software* e sistemas. “Portanto, é imprescindível investir em educação e treinamento de forma a preparar recursos humanos para esta nova fase que se descortina”.

Maior eficiência pública

Considerando o papel das redes e os dispositivos de Telecomunicações cada vez mais importante na vida das pessoas, nos negócios e no alcance das ações de governo, o diretor da área na **Abinee**, Paulo Castelo Branco, afirma que o segmento vê grandes possibilidades de negócios e de projetos que melhoram a eficiência das empresas e dos órgãos de governo, bem como a vida das pessoas. Ele salienta que, com os dados gerados por milhares de sensores e câmeras, passa a ser humanamente impossível analisá-los, tornando-se um grande desafio para os administradores de cidades. “Aplicações de análise inteligente de Big Data para segurança pública, mobilidade urbana, prevenção de desastres, dentre outras, podem ser introduzidas, automatizando a geração de eventos correlacionados e qualificados, para que os

gestores possam tomar decisões com assertividade, que serão diretamente refletidas na credibilidade da gestão”, explica.

Para que isso se realize, Castelo Branco aponta a necessidade de se reduzir os impostos e contribuições que oneram demasiadamente os serviços e os investimentos em infraestrutura de telecomunicações e de serviços específicos de *Smart City*. “Em relação à preparação do lado do contratante, das cidades, por exemplo, os desafios são enormes, mas necessários para o crescimento”, afirma.

Ele acrescenta que, embora os fundos sejam abundantes, os gestores municipais devem se atentar à formatação dos pleitos, visto que estes devem ser realizados por profissionais que conheçam as tecnologias disponíveis no mercado e que tenham domínio de planejamento de negócios.

Para o diretor da área de Dispositivos Móveis da **Abinee**, Luiz Cláudio Carneiro, a Internet das Coisas é a grande onda tecnológica do momento, em plena evidência no nosso dia a dia. “Os dispositivos móveis já se conectam a muitas coisas e em pouco tempo se conectarão a muitas outras. Com o avanço desta tecnologia, tudo que nos rodeia estará interligado, até mesmo o que nem imaginamos. É uma revolução que está mudando nossa vida para melhor, e promete muito mais”, afirma.

Carneiro salienta que é, também, uma revolução econômica, com grande potencial transformador. “O Brasil, é, e continuará sendo, um grande mercado para estes dispositivos, com muitas oportunidades.



Márcio Shaffer



Márcio Shaffer

A Positivo recomenda Windows.



UNIMOS O ÚTIL,

O AGRADÁVEL, O INOVADOR,

O RESISTENTE, O BONITO,

O ELEGANTE, O DIVERTIDO,

O VELOZ, O EFICIENTE...

Design, modernidade e muita tecnologia em um só produto. Esse é o Union, o all-in-one da Positivo, que oferece muito mais praticidade, desempenho e economia de espaço e energia. Tudo o que você precisa, agora no mesmo lugar.

Positivo Union US7565

- Processador Intel® Core™ i3
- Windows 10 Home
- Memória de 4GB
- HD de 1.000 GB (1TB)
- Tela LED Full HD de 23,6"
- Wi-Fi, portas USB e HDMI, webcam, microfone e muito mais.

Preço sugerido: R\$ 2.699,00



LEIA MAIS:

POSITIVOINFORMATICA.COM.BR/UNION



Para capturar o melhor deles, é preciso um ambiente regulatório e tributário confiável, seguro e estável que estimule investimentos”. Ele pondera que alguns destes produtos não serão fabricados no Brasil, mas outros sim, com competência e inovação. “A oportunidade é focar nestes produtos”, completa.

Próxima onda de produtividade

O segmento de Automação tem papel central nesta nova onda e ganhará mais presença nas mais variadas atividades econômicas. Segundo o diretor desta área na **Abinee**, Raul Victor Groszmann, a tecnologia está transformando tudo. “Nós estamos em meio a uma transição tecnológica impressionante, que gera um grande impacto nas empresas. A produtividade estará no coração das soluções que tratam essas questões. E a próxima onda de produtividade será resultante da Internet das Coisas”, diz.

Para ele, a proliferação de dispositivos habilitados para internet e a implantação de sistemas de controle em EtherNet/IP padrão têm o potencial de proporcionar inúmeros benefícios e grandes riscos competitivos para empresas que não estão

preparando uma resposta estratégica. “Obviamente, estabelecer uma empresa verdadeiramente conectada é bem mais complexo do que simplesmente conectar sistemas distintos. Significa ter acesso a dados históricos e em tempo real, onde quer que eles estejam sendo gerados, e a todos os dados comerciais e transacionais que afetarão diferentes partes da fábrica e suas operações”, afirma Groszmann.

Ele ressalta que, neste contexto, fazer conexões seguras é imperativo. “À medida que o isolamento histórico entre as redes corporativas e o chão de fábrica é rompido, as indústrias precisam entender melhor os riscos potenciais - e bem reais - de segurança. As operações de sua rede, os ativos e a propriedade intelectual precisam ser protegidas contra ameaças em potencial”.

Groszmann salienta que os engenheiros de automação precisam trabalhar próximo do pessoal de segurança cibernética e vice-versa, para conhecer seus pontos fortes e necessidades, e ajudar a encontrar a melhor forma para dar sentido a isso tudo.



Márcio Shaffer

Raul Victor Groszmann



SAMSUNG

SAMSUNG Galaxy S6 | S6 edge | S6 edge+



Design em metal e vidro
com tela dual edge de 5,7"*



Câmera com maior abertura**
para fotos mais vívidas

O NOVO COMEÇA AGORA

Revolução no setor elétrico

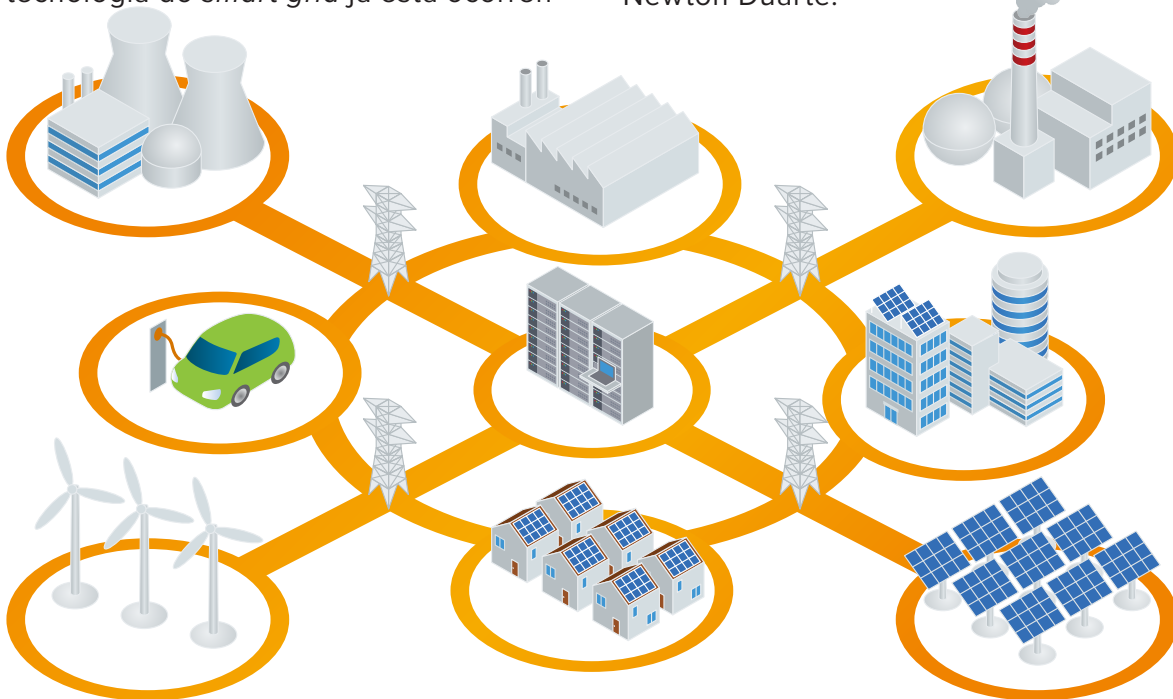
As novas tecnologias já estão colocando em curso uma verdadeira revolução no setor elétrico, sendo preponderantes para um novo estágio na busca por eficiência energética e racionalização de recursos. O diretor da área de GTD da **Abinee**, Newton Duarte, ressalta que o segmento passa por uma grande transformação tecnológica.

Ele explica que projetos estruturantes, a exemplo das grandes usinas hidrelétricas, distantes dos centros de carga, deverão futuramente tornar-se escassos no setor elétrico. “A expansão do setor de geração tende a fazer intenso uso de renováveis, como eólicas, solar e de biomassa, além do emprego de cogerações a gás natural nos grandes centros metropolitanos. A geração distribuída provocará a necessidade de sistemas de supervisão e controle mais complexos, além de dotar o consumidor num papel também produtor de energia elétrica”, diz.

Para Duarte, estes chamados *prosumers* farão com que as distribuidoras passem a gerenciar complexos sistemas de distribuição e medição.

Ele lembra que a disponibilização da tecnologia do *smart grid* já está ocorren-

do no cenário do setor elétrico brasileiro com a implantação do sistema Reger, do ONS - Operador Nacional do Sistema -, considerado um dos maiores sistemas SCADA [Sistemas de Supervisão e Aquisição de Dados] já implantados, onde todo o setor elétrico é supervisionado e comandado por quatro sistemas regionais, e com capacidade para lidar com um dos mais complexos e extensos sistemas de geração e transmissão em todo o mundo. “A expansão dos sistemas de geração distribuídos, notadamente a geração solar, deverá promover grande aprimoramento dos sistemas de controle e medição, o assim chamado *net metering*, que possibilitarão que os consumidores possam gerar parte da energia consumida ou até mesmo compartilhar com as necessidades do mercado da distribuidora provedora do fio, bem como de comercializadores no mercado livre”, conclui Newton Duarte.



Abinee entrega a Ministro Eduardo Braga propostas para setor elétrico

A partir do documento **Aperfeiçoamento do Setor Elétrico Brasileiro - 10 pontos capitais** -, elaborado no âmbito do **Abinee Tec 2015**, a **Abinee** apresentou ao Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, no início de setembro, um conjunto de propostas específicas visando o estímulo à área de GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.

Durante a reunião, o Ministro avaliou item por item os pleitos apresentados pelo presidente da **Abinee**, Humberto Barbato - que esteve acompanhado de representantes de empresas associadas da entidade -, e apontou encaminhamentos.

Um destes itens diz respeito ao estímulo ao conteúdo local nas concessões das linhas de transmissão, das usinas de geração, das subestações e nos contratos de renovação de concessão de distribuição.

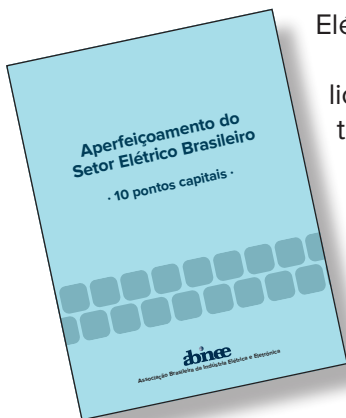
Segundo a **Abinee**, a indústria de equipamentos para GTD adquiriu ao longo dos anos robustez para atender as demandas, gerando desenvolvimento tecnológico, engenharia capaz de projetar e manter sistemas de geração e transmissão complexos, com inovações, e uma indústria permanentemente desenvolvendo produtos específicos, com capacidade exportadora. O Ministro Eduardo Braga apoiou a proposta, destacando que o tema de conteúdo local deve ser um pleito da indústria e defendido em todos os fóruns.

Outro aspecto apresentado pela **Abinee** foi a necessidade da eficiência energética ser tratada como prioridade no planejamento estratégico do país, tendo como ações a troca de produtos ultrapassados por produtos novos mais eficientes e a instalação de iluminação pública com tecnologia LED desenvolvida no país. Sobre isso, o Ministro admitiu que o Brasil está muito aquém do que poderia fazer em relação a este tema, e que o governo está empenhado em reforçar as ações, propondo, por exemplo, a utilização de recursos de P&D e eficiência da Aneel para desenvolver produtos e processos, tema para o qual pediu apoio da **Abinee**.

Sobre as propostas da entidade referentes à geração distribuída, tanto na micro e minigeração como na geração local descentralizada, o Ministro de Minas e Energia destacou apoiar integralmente os pontos apresentados e disse já estar tomando medidas, como o *fast track* para PCHs, desoneração para micro e minigeração, e definição de novos valores de referência para geração local descentralizada.

Braga também comentou a proposta da **Abinee** sobre a realização de leilões por fontes ou por região geoeletrica para ampliar a segurança no abastecimento e reduzir os custos de transmissão, assim como estimular o desenvolvimento das fontes eólica e fotovoltaica. Segundo ele, os leilões já estão caminhando nesta direção e serão os motores para as novas tecnologias.

Na oportunidade, o ministro Eduardo Braga pediu o apoio da **Abinee** à MP 677 e





Senador Hélio José, Ministro Eduardo Braga, Humberto Barbato e a assessora econômica (MME), Marisete Pereira

MP 688, que buscam promover melhorias e aperfeiçoamentos no setor elétrico, bem como à PEC que pretende acelerar o licenciamento ambiental de empreendimentos do setor por meio da criação de um processo mais ágil de liberação para os projetos estruturantes.

No mesmo dia, a **Abinee** realizou reunião com o senador Hélio José, presidente da Frente Parlamentar Mista de Infraestrutura, que esteve presente na audiência com o Ministro Eduardo Braga, para tratar de temas relacionados à área de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Os assuntos tratados com o Ministro se desdobrarão em outras ações e reuniões com a equipe do Ministério e da Aneel, como forma de dar encaminhamentos aos pleitos apresentados pela **Abinee**.

Os 10 pontos capitais para o aperfeiçoamento do modelo elétrico brasileiro:

Estabilidade Regulatória:

- **Ações propostas:**
 - Condições dos contratos entre distribuidoras e fornecedores devem acabar com contratos guarda-chuva ou torná-los obrigação de compra;

- Garantir que as Transmissoras (no caso de empresas estrangeiras) respeitem as cláusulas contratuais de preferência para os produtos nacionais. Há preocupação dos fornecedores em negociação com as estrangeiras pelo fato de a empresa estar cotando no exterior produtos que são fornecidos por empresas brasileiras em condições mais competitivas.

Leilões de Energia:

- **Ação proposta:**
 - Conteúdo local (CL) na concessões das linhas de transmissão (LT), das usinas de geração, das subestações e nos contratos de renovação de concessão de distribuição. Como houve revisão do Wacc, da Receita Anual, do Valor de Referência e dos contratos de renovação de concessão das distribuidoras, entendemos que haja condições para exigir CL em contrapartida;

Reservatórios das Hidroelétricas:

- **Ações propostas:**
 - Repotenciação das usinas hidrelétricas, aproveitando as turbinas paradas por falta de água, poder-se-ia



APLICATIVO

abinee

Para Tablets e Celulares

As informações sobre o setor eletroeletrônico ao alcance da sua mão!!!

Notícias | Dados Estatísticos | Agenda de Eventos e Muito Mais!

SISTEMAS ANDROID e IOS

Procure 'Abinee' na Play Store ou Apple Store e baixe o Aplicativo gratuitamente

fazer a manutenção ou a efficientização das turbinas e dos geradores elétricos;

- Motorização das usinas existentes.

Diversificação da matriz elétrica:

• Ação proposta:

- Incentivo para a geração local e descentralizada, de fontes renováveis, através de leilões por fontes ou por região geoeletrica para ampliar a segurança no abastecimento e reduzir os custos de transmissão;

Licenciamento ambiental

• Ações propostas:

- Criar legislação federal para licenciamento expresso nos casos de usinas com fontes alternativas sabidamente não impactantes, como solar, eólico, PCH e células combustíveis;
- Criar legislação específica para Linhas de Transmissão, possibilitando agilidade e prazos compatíveis com a implantação da geração.

Fomento à geração distribuída

• Ação proposta:

- Utilizar o potencial do gás natural e da biomassa do Centro-Sul, especialmente da cana-de-açúcar através da revitalização das usinas existentes.

Micro e mini geração distribuída:

• Ações propostas:

- Revisão do horários de ponta, caso a caso, para adequação da micro e mini geração distribuída (sinal de preços correto a cada caso, já que a ponta tem acontecido no horário da tarde e a ponta das tarifas é no começo da noite);
- Facilitar o acesso a financiamento especial para sistemas de geração elétrica renovável (solar, eólica, etc) e distribuída, bem como criar linhas específicas de financiamento para pessoa física com objetivo de estimular a micro e mini geração;

- Aplicar a cobrança de PIS e COFINS somente sobre a diferença entre a energia consumida e a energia enviada para a rede.

Eficiência energética:

• Ação proposta:

- Considerar como investimentos passíveis de utilização dos recursos de eficiência energética das distribuidoras:
 - I. micro e mini geração distribuída;
 - II. troca de produtos ultrapassados por produtos novos mais eficientes;
 - III. instalação de iluminação pública com tecnologia LED desenvolvida no país.

Planejamento e operação:

• Ação proposta:

- Adequação do nível de proteção da linhas de transmissão estruturantes (utilizar pelo menos N-1) para as LT Norte-Sul, Norte-Nordeste, Itaipu e outras. Estas linhas não podem falhar, entretanto não há transformadores e outros equipamentos de reserva e há intenção explícita do ONS de operar com sobrecarga vários transformadores do Sistema. Com toda a restrição que vivemos, se uma LT sair, teremos graves problemas de atendimento à carga do SIN;

Modernização das redes:

Ações propostas:

- Renovação das concessões das distribuidoras devem trazer obrigações de investimentos em:
 - I. redes inteligentes e outras tecnologias;
 - II. em produtos com conteúdo local (CL);
 - III. transparência dos montantes investidos e dos prazos em que irão ocorrer estes montantes.
- Concessões das linhas de transmissão devem possuir mecanismos para contemplar a introdução de inovações tecnológicas.

Convênio entre Abinee e Apex para estimular exportações do setor

AAbinee está trabalhando junto à Apex - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - para delinear um convênio visando a criação de um Projeto de apoio às Exportações do Setor Eletroeletrônico

No dia 24 de setembro, foi realizada reunião com as empresas associadas da entidade, para ouvir contribuições e sugestões sobre o formato da parceria e ações a serem adotadas.

Na abertura, o presidente da Abinee, Humberto Barbato, afirmou que o momento é propício para a iniciativa. “Com esta nova realidade cambial, podemos voltar a olhar para o mercado externo”, disse. Ele lembrou que, nos últimos anos, o Brasil não fez esforços maiores para prestigiar as exportações de produtos manufaturados e permitiu que a sua moeda se sobrevalorizasse, o que culminou com a perda de competitividade interna e externa.

Apex vai setor



“Isso fez com que a indústria passasse a representar apenas 9% do PIB”, enfatizou.

Agora, em um novo cenário, o presidente da **Abinee** acredita que o apoio da Apex contribuirá para abrir uma nova frente em que o setor eletroeletrônico possa trabalhar na busca pela recuperação dos mercados perdidos. “É a possibilidade para se diminuir o déficit do setor via incremento das exportações”, afirmou.

Durante o evento, o gerente de promoção comercial da Apex, Maurício Manfré, afirmou que aproximação com a **Abinee** se dá com o objetivo de estimular as exportações do setor eletroeletrônico, conferindo maior valor agregado à pauta exportadora brasileira. Ele explicou as formas de atuação e ações básicas com a utilização de recursos da agência, que abrangem promoção (missões, feiras, projeto comprador), atividades estruturantes (planejamento estratégico, *branding*, inteligência comercial) e comunicação e marketing (material promocional, comunicação digital etc).

Ele destacou, porém, que o modelo do projeto com a **Abinee** será realizado a partir das demandas das empresas do setor, como forma de abarcar as características e especificidades de cada segmento que compõem a indústria elétrica e eletrônica, representado pela entidade. Neste sentido, o desenho do projeto prevê a criação de segmentos verticais e um comitê gestor, com a participação de representantes da Apex e das empresas.

Segundo Manfré, entre as primeiras ações do projeto, num prazo de 12 meses,



está a realização de duas missões inicialmente para a América Latina e África, conforme identificado em sondagem feita com empresas do setor, que apontaram esses destinos como prioridade. Há também, a possibilidade de realização de projeto comprador no Brasil, além de um trabalho de defesa de interesses na área de convergência regulatória e, também, de transferência tecnológica.

Em paralelo ao acordo, a **Abinee** tem desenvolvido outras iniciativas visando o estímulo ao comércio exterior, como a participação em missões organizadas pelo Itamaraty, o acompanhamento das negociações de acordos comerciais e trabalhos de convergência regulatória, junto ao Inmetro e órgãos internacionais de normalização e avaliação da conformidade.

Abinee lança Gestora para Logística Reversa

Com o objetivo de auxiliar a ação das empresas no atendimento das determinações estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Abinee lançou as bases da Gestora para a Logística Reversa de Produtos do Setor Eletroeletrônico

Na apresentação, realizada na Reunião Plenária da entidade, no dia 17 de setembro, o diretor da área de Sustentabilidade da **Abinee**, João Carlos Redondo, destacou que a Gestora nasce a partir da liderança nas negociações do acordo setorial de eletroeletrônicos e apoia-se na expertise da entidade em defender os interesses do setor junto ao governo. “Após uma análise muito detalhada de riscos, oportunidades e custos, elaborada pela **Abinee**, identificamos que a criação de uma gestora no âmbito da entidade se apresenta como a opção mais viável técnica e economicamente para as empresas”, disse Redondo.

Ele lembra que o acordo setorial, inicialmente para linha verde, que está em vias de ser assinado, estabelece metas de criação 4.500 pontos coleta e destinação dos resíduos de 17% dos produtos vendidos - aproximadamente 18.000 toneladas, por ano -, em um prazo de cinco anos a partir da assinatura.

Com papel mais amplo do que uma “prestadora de serviço” de Logística Re-



versa, a Entidade Gestora para Logística Reversa de Produtos Eletroeletrônicos contribuirá para municiar a **Abinee** nas negociações do acordo setorial, na integração da logística reversa à política industrial, e na promoção da economia circular, visando geração de valor e redução de custos.

Redondo destacou, também, que a Gestora atuará centralizando demandas de articulação (interlocução com governo, terceiro setor, indústria, varejo) e operação (escalabilidade, parceiros operadores e logísticos) entre outros.

A gestora está em fase de adesão das empresas fundadoras e aderentes. As que se enquadram no primeiro caso participarão de um grupo técnico que construirá o modelo de gestão e governança.



O exemplo japonês

Ao lado de entidades governamentais e de representação empresarial, a Abinee participou no Japão de treinamento sobre logística reversa

O gerente do departamento de Sustentabilidade da **Abinee**, Ademir Brescansin, participou, de 25 de agosto a 5 de setembro, de um programa de treinamento para implementação da logística reversa no setor eletroeletrônico promovido pela Agência Japonesa de Cooperação (JICA), através de convênio assinado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana do Município de São Paulo (AMLURB).

O projeto conjunto reuniu, em Tóquio, Kobe e Akita, representantes dos Ministérios, da Prefeitura, da **Abinee**, da Eletros, do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) e da Cooperativa Paulista de

Catadores (Coopermiti), para uma sequência de palestras, troca de experiências com representantes do governo japonês, de governos locais e associações de fabricantes de eletrônicos, além de visitas técnicas a plantas de reciclagem, sistemas de coleta, triagem e manufatura reversa.

Segundo Ademir Brescansin, a troca de experiência com um país onde a logística reversa de eletroeletrônicos está sedimentada há anos, será de grande valia nas discussões do modelo a ser adotado no Brasil, respeitando, certamente, desafios geográficos, culturais e financeiros.

O acordo estabelece, ainda, a realização pela JICA de um diagnóstico da situação dos resíduos eletroeletrônicos no município de São Paulo, bem como a implantação de um projeto piloto no município.



ADVANTECH

Computador All-in-One para varejo digital e hospitais

A Advantech, líder em soluções de plataformas embarcadas, tem o prazer de anunciar o UTC-312D, um computador interativo All-in-One de 11.6". Com um processador Intel® Celeron® J1900 de quarta geração e equipado com até 8 GB de memória, o UTC-312D apresenta uma tela widescreen TFT LCD de 11.6" e um display de 16:9, além de diversos periféricos adicionais para soluções completas.



BURNDY

Conectores mecânicos e à compressão elétricos

A Burndy inventou conectores que são reconhecidos como referência de mercado, como o Split Bolt - Parafuso Fendido. Possui extensa linha de conectores para aplicações em aterramento, distribuição aérea, subterrânea, entre outras. Conectores versáteis para múltiplos tamanhos de condutores e diferentes configurações. Grampos para ligações em cruz com separador para maior eficiência na condução de corrente elétrica. Fabricados em bronze de alta resistência mecânica e à corrosão e condutividade elétrica. Instalação segura, rápida e fácil.



ASTRA

Caixa Elétrica para laje de concreto

Fabricada em PVC, a caixa elétrica para laje de concreto da Astra possui alta resistência e foi desenvolvida para impossibilitar a entrada de "nata" de concreto durante o processo de concretagem. Com mais espaço interno, a caixa possui oito entradas laterais, além de ter fácil instalação, dispensando o uso de ferramentas. A caixa é dotada de uma tampa plástica reutilizável, que pode ser fixada à forma, possibilitando a marcação do posicionamento correto da caixa elétrica na laje.



CARTHOM'S

Novos produtos na linha eletrônica

No ano em que comemora 35 anos de tradição, a Carthom's apresenta ao mercado mais dois produtos: o Minirack e o New Polirack. Os projetistas da empresa e a equipe comercial reuniram-se para trabalhar nas expectativas dos clientes, naquilo que eles mais necessitam em infraestrutura e chegaram às características construtivas ideais para cada um dos produtos. Além dessas novidades, a Carthom's reformulou e atualizou sua marca e ganhou o selo comemorativo desta importante data.



ATEEI

Expandindo mercado e suas possibilidades

O Grupo Ateei desenvolveu em Portugal uma unidade de negócios, buscando potenciais clientes deste novo mercado que queiram entrar com seus produtos no Brasil e busquem novas alternativas de industrialização em seu país. A partir desta estrutura, a Ateei também pode fornecer pela Cys Electra, estudos e trabalhos para certificação CE de produtos de empresas brasileiras que queiram expandir para este mercado. Conheça nossa empresa através do site www.ateei.com.br



COMM SOLUTIONS

AAS - Archpelago As a Service

A Comm Solutions oferece os seguintes serviços: ServiceComm - Automação de processos ITIL (Melhores práticas de TI) para Service Desk, gera eficácia e reduz custo do atendimento humano; CSCComm - Automação de Processos de atendimento aos clientes como: CSC (Centro de Serviços Compartilhados) e SAC; MoneyCall - Consultoria aplicada com resultados em ambientes de Vendas e Cobranças.



BALLUFF

Novo Gerente Nacional de Vendas

Engenheiro Elétrico, com especialização em Engenharia da Qualidade e Gestão e Negócios, Paulo Bachir, 37 anos, assume a Gerência Nacional de Vendas da Balluff, empresa de origem alemã, especialista no desenvolvimento de sensores e soluções para automação industrial, instalada em Vinhedo/SP há mais de 30 anos. "É um desafio; somado o momento em que a Balluff, consolidada no país, repensa o modelo de atendimento ao mercado, com os entraves atuais da nossa economia, o resultado é um cenário que exige muito para fazer acontecer", afirma.



COMPANYTEC

Membro da NACS

A Companytec, como associada NACS, realiza networking com as maiores indústrias do setor de combustíveis, tendo acesso a produtos e serviços que não estão disponíveis em qualquer outro lugar. São 2.200 varejistas e 1.600 fornecedores que negociam, trocam experiências e conhecimento com cerca de 50 países. Neste mês, a empresa participou da NACS SHOW, maior evento mundial no segmento de postos de serviço e lojas de conveniência em Las Vegas/EUA. Assista ao novo vídeo da empresa em <https://youtu.be/KpD4AbLwVVM>



DELL

Lider no mercado de PCs no Brasil

A Dell manteve a liderança no mercado brasileiro de PCs, com 18,7% de todas as unidades vendidas no segundo trimestre de 2015, de acordo com relatório divulgado pela consultoria IDC. Essa é a maior participação de mercado já conquistada pela companhia no país, registrando o segundo trimestre consecutivo de liderança no segmento computadores. A oferta de PCs faz parte da estratégia da Dell como fornecedora de soluções de TI ponta-a-ponta, por meio de um portfólio completo - que inclui hardware, software e serviços.



ELSTER

Acreditação INMETRO para Ensaio de Vida Acelerada

A Elster é certificada há 21 anos na ISO9001 e ISO14001 e desde 2006 na ISO17025. Com inúmeras grandezas elétricas em seu escopo, é a primeira fabricante de medidores de energia elétrica a possuir certificação acreditada pelo INMETRO. Em 2015 aumentou o escopo da ISO 17025 com o Ensaio de Vida Acelerada, que possibilita a aceleração da vida útil do produto, atendendo aos requisitos de fornecimento aos clientes. Com esta ampliação a Elster se torna a primeira empresa do ramo a possuir um laboratório próprio com acreditação junto ao INMETRO.



DIGISTAR

Entre as melhores empresas do país

A Digistar permanece em pleno crescimento e recebeu o reconhecimento de duas importantes publicações. No Anuário Telecom, está entre as 100 empresas com o melhor desempenho no mercado de telecomunicações. Na Revista Exame PME, a Digistar também é citada, pois está entre "As Pequenas e Médias Empresas (PMEs) que Mais Crescem no Brasil", o ranking com 200 empresas tem como base os dados das organizações que mais expandiram os seus negócios. Ambos os estudos revelam as empresas com o melhor desempenho econômico no país.



EMICOL

Purificadores de água com controle eletrônico

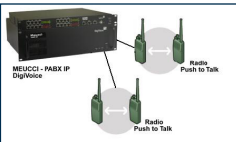
Um novo controle eletrônico de temperatura para purificadores de água, que proporciona controles mais precisos de temperatura da água e disponibiliza saídas adicionais para possíveis expansões funcionais do purificador, está sendo lançado pela Emicol Eletro Eletrônica. A maioria dos purificadores de água trabalha com controles mecânicos de temperatura e acionamento das saídas de água. O controlador eletrônico da Emicol disponibiliza água quente, natural e fria ao consumidor e tem alerta de "vida útil" do filtro de água.



DIGIVOICE

Radio sobre IP

A Digivoice apresenta sua nova solução Gateway - RoIP "Radio over IP", interconectando o PABX com sistemas de radiocomunicação "half duplex". Sua plataforma permite a comunicação com ramais IPs, analógicos, celulares, softphones e rádios de outras tecnologias, marcas ou frequências. A empresa agrega a tecnologia em PABXs legados ou fornece seu PABX IP, Meucci Pro. Acesse nosso site www.digivoice.com.br.



ENGETRON

UPS Double Way Trifásico (DWTT)

A Engetron, maior fabricante nacional de nobreaks, desenvolveu a linha Double Way Trifásico nas potências 275, 550 e 825kVA. Com a mesma confiabilidade da linha tradicional, os produtos permitem paralelismo de redundância de até 8 unidades, com capacidade para até 6,6MVA, sendo preparados para aplicações TIER IV. Oferece alta disponibilidade e desempenho, além de recursos de conectividade, gerenciamento individual de baterias e design com acesso frontal, ideal para datacenters. Contato: (31) 3359-5800 ou www.engetron.com.br.



EATON

No-break permite gerenciamento remoto

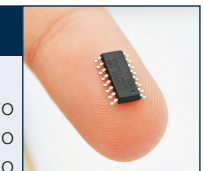
O no-break Eaton 9E é indicado para aplicações de infraestrutura, indústrias e telecomunicações, além de ambientes de TI e rede. Disponível nas potências de 6, 10 e 20 kVA, este no-break permite paralelismo de até duas máquinas e a adição de até quatro módulos de bateria externa a cada equipamento, aumentando a autonomia. Está preparado para a virtualização e permite, através do software Intelligent Power Manager (IPM) da Eaton, o gerenciamento de todos os dispositivos de energia da rede, local ou remotamente.



EXATRON

Relé fotocontrolador

A Exatron lança no mercado o primeiro relé fotocontrolador com chip brasileiro, o microcontrolador ZR-16S08, desenvolvido pela Santa Maria Design House e pela Chipus Microeletrônica. A tecnologia, que levou quatro anos para ser desenvolvida, será utilizada na iluminação pública das principais cidades do Rio Grande do Sul durante um período de teste de seis meses antes de ser comercializada. Foram investidos R\$ 2,6 milhões e cerca de 60 pessoas trabalharam no desenho do microcontrolador, financiado pelo Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratex).



FESTO BRASIL

Sensor de pressão SPAU

Lançamento da Festo desenvolvido com alto desempenho de software e hardware e flexibilidade à sua aplicação, o SPAU possui modelos com e sem display, cinco opções de montagem, diversas opções de conexões elétricas e pneumáticas, saídas digitais e analógicas programáveis e possibilidade de trabalhar como dispositivo IO-Link. O produto possui ainda 13 faixas de medição, podendo monitorar pressões de -1 até 16 bar, com uma precisão de 1,5% do fundo de escala.



GRUPO LEGRAND

Tomada Carregador USB

Para suprir a necessidade dos brasileiros que estão sempre conectados, o Grupo Legrand, especialista mundial em sistemas elétricos e digitais para infraestruturas prediais, apresenta a Tomada Carregador USB que possibilita ao usuário carregar seus dispositivos eletrônicos com mais praticidade e conforto. O aparelho permite o carregamento de até dois dispositivos simultaneamente e pode ser utilizado nos setores residencial e terciário. As demais linhas podem ser encontradas no site www.legrand.com.br.



FORCE LINE

Lançamento - Lâmpadas LED

A linha de Lâmpadas LED Force Line, oferece eficiência de energia inigualável. Mais luz produzida com menos custo. Vida longa e alta durabilidade, média de 15.000 horas. Lâmpadas de 7 e 10W, bivolt, ângulo de fecho 150°, garantia de 18 meses, 3.000 ou 6.000K, fluxo luminoso 500 ou 800 lm. Produto ecológico!



HERCULES MOTORES

Motores para Motobombas

Motores monofásicos e trifásicos especiais para motobombas comerciais e residenciais, com grau de proteção IP21, ventilação interna, alto torque de partida, baixo nível de ruído e fácil fixação. Opcionais disponíveis sob consulta pelo telefone 47 3281-1900 ou atendimento@herculesmotores.com.br



FULL GAUGE

Lançamento: Válvula de Expansão Eletrônica

A Full Gauge Controls lançou recentemente a VX-950 plus, válvula de expansão eletrônica para refrigeração que auxilia na redução do consumo de energia elétrica. Ao instalar o produto o supermercadista obtém uma redução de até 20% no uso de energia, visto que a válvula opera com equipamentos menores e mais econômicos. Além disso, o produto garante um controle mais preciso do consumo, através da compatibilidade com o Sitrad, sistema de gerenciamento remoto desenvolvido pela Full Gauge.



HONEYWELL

Impressora térmica mais econômica

A Honeywell apresenta a PC42t, impressora desktop de transferência térmica que atende às necessidades de diversos mercados ao redor do mundo. Projetada para ampla acessibilidade, é uma impressora light-duty ideal para etiquetagem de preços do varejo, embalagem e estocagem em escritórios, etiquetagem de código de barras para transporte e distribuição, e aplicações de rotulagem em geral. De fácil instalação e baixo custo, é ideal para proprietários de pequenos negócios que buscam migrar da impressão jato de tinta ou a laser para a impressão térmica.



FURUKAWA

Cabos CAT.5e CCA: o barato pode sair caro

A Furukawa alerta ao mercado consumidor sobre os cabos CAT.5e tipo CCA (copper clad aluminium), de baixo custo, cada vez mais presentes no mercado brasileiro. O fabricante afirma que esses cabos contêm condutores que, além de não atenderem aos requisitos mínimos especificados pelos padrões e normativas internacionais, não apresentam garantias de instalação para desempenho ao longo do tempo por suas fragilidades de composição mecânicas e elétricas. A adoção do produto poderá levar a perda de todo o investimento.



HUAWEI

Innovation Day 2015 em Brasília

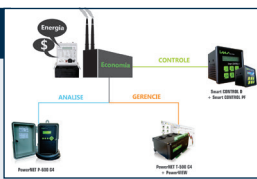
A Huawei realizou em setembro, em Brasília, o Innovation Day 2015, reunindo Governo, operadoras, especialistas e líderes da indústria de tecnologia da informação e comunicação. Na pauta, inovações tecnológicas de conectividade, como internet das coisas (IoT) e a M2M, e como o big data, a nuvem e a banda larga móvel estão contribuindo para a quarta revolução industrial. Além disso, a Huawei apresentou o progresso na pesquisa da 5G, que estará pronta em 2020 e será na Copa do Mundo de 2018, na Rússia.



IMS

Solução AGC360°

O AGC360° é a solução IMS que visa combater os elevadíssimos custos com a energia elétrica. As soluções vão desde a análise do consumo e qualidade, passando pelo gerenciamento até o controle da demanda e fator de potência. Os custos com energia elétrica aumentaram mais de 50%. E a sua empresa, o que está fazendo sobre isto? Tenha o máximo de controle de sua energia e evite gastos desnecessários com multas. A solução AGC360° é perfeita para sua empresa diminuir os custos com a energia elétrica.



INTRAL

Lâmpada Bulbo A60 com selo Procel

A Intral foi a primeira empresa brasileira a receber o selo para lâmpadas de LED produzidas no país. O modelo certificado foi a lâmpada Bulbo A60. Sua eficiência luminosa é de 85 lm/W, ou seja, 8,5 vezes superior a uma lâmpada incandescente. Tem IRC (Índice de Reprodução de Cores) de 80, certificação IES LM-80 do LED e expectativa de vida de 25 mil horas com manutenção de 70% do fluxo luminoso - o que significa dizer que sua durabilidade é de 17 anos se consideradas 4 horas de uso/dia. Saiba mais em www.intral.com.br.



Júlio Soares

LATINA ELETRODOMÉSTICOS

Projeto Beba essa Ideia no interior paulista

Reduzir o consumo de garrafas de plástico e, por consequência, a produção de lixo. Esse é o objetivo do projeto Beba Essa Ideia, desenvolvido pela Latina Eletrodomésticos. Em parceria com a organização dos festivais 'Saia para Jantar', em São Carlos, e 'Restaurant Week', em Ribeirão Preto, a empresa doou purificadores e garrafas de vidros para os restaurantes, que disponibilizam água filtrada gratuita para os frequentadores dos eventos. A ação é pioneira no interior paulista e segue uma tendência já adotada na Europa e Estados Unidos.



ITRON

Discussão sobre cidades inteligentes na LAUW

Pesquisas indicam que até 2020 serão cerca de 9,7 bilhões de dispositivos conectados, criando ambientes de cidades inteligentes. Para acompanhar essa tendência e reforçar as discussões sobre investimentos, a Itron, líder mundial de tecnologia e serviços dedicados ao uso eficiente de água e energia, participou em setembro da 13ª Latin American Utility Week e convidou a palestrante e Diretora da Envision, Amy Aussieker, para contar sua experiência em Charlotte, na Carolina do Norte, sobre a necessidade de investimentos no conceito de cidades inteligentes.

KRJ

Conector cunha para aterramento

Fabricados pela KRJ Indústria e Comércio, os conectores família Kara-T da série simétrica e assimétrica, com acabamento em cobre, são aplicáveis em sistemas de aterramento, com hastes circulares + cabos ou com apenas cabos. Disponíveis em modelos que compreendem as hastes de 1/2" e 5/8", e cabos na faixa de 10 mm² a 35 mm². O modelo varia conforme a combinação dos cabos e da haste de aterramento. Informações: comercial@krj.com.br



LEUCOTRON

Tarित्रon Flex

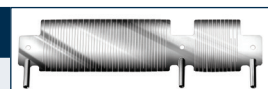
O Tarित्रon Flex permite a visualização de relatórios de gastos de telefonia mais precisos, considerando a operadora de celular para onde se discou, qual a melhor contratação de plano a ser efetuada e a forma mais eficiente para gestão da telefonia. O objetivo é permitir que o gestor tenha visão clara sobre como estão os gastos de telefonia, atribuindo inteligência ao controle de custos. Há a possibilidade de implantação de relatórios personalizados para atender demandas específicas de cada cliente.



LORENZETTI

Resistência Plana

Após cinco anos de estudos, a Lorenzetti revoluciona o mercado de aquecimento elétrico de chuveiros ao lançar a resistência Loren Ultra, a primeira com formato plano. O produto inova o conceito de durabilidade e performance de resistências existentes. Exclusiva e patenteada pela Lorenzetti, a Loren Ultra possui durabilidade superior às resistências comuns. Na linha Acqua Ultra, um dos lançamentos mais inovadores da Lorenzetti, a resistência é inserida em um exclusivo cartucho, que facilita o manuseio.



MCM

Máxima qualidade em Fontes de Alimentação e Nobreaks

A MCM, há mais de 30 anos, é um dos principais fabricantes de fontes de alimentação para os segmentos de Informática: notebook e netbook; tablet; monitores LED/LCD. Automação Comercial: Impressora fiscal e portões eletrônicos. Segurança: DVR; câmera CFTV; câmera CFTV I.P. Telecomunicações: PABX; radiodifusão; modem; POE; carregador para celular. Nobreak para os segmentos de Informática, Telecomunicações, Automação Comercial e Segurança. Produz conforme os requisitos de qualidade exigidos, garantindo para as fontes a maior durabilidade.



METALTEX

CLP de segurança expansível DSC



O CLP de segurança DSC é modular e programável via USB. Certificado SIL3, SILCL3, Ple e Cat.4. O DSC é capaz de monitorar diversos botões de parada de emergência e vários tipos de sensores tais como: Botões de Emergência, cortinas de luz, scanners lasers, tapetes de segurança, bimanuais, chaves fim de curso e sensores magnéticos. O módulo principal DCS-M1 possui 8 entradas digitais (4x2) e 2 saídas OSSD (dupla). Expansível até 128 entradas digitais e 16 pares de saída OSSD. Aceita até 14 módulos de expansão.

MULTILASER

Um dos maiores players de Eletrônicos e informática do país



Há 28 anos no mercado, a Multilaser é um dos maiores players do segmento de eletrônicos e informática do Brasil. A proposta da companhia é acompanhar o consumidor em todas as fases da vida, com produtos de qualidade e a melhor relação custo/benefício. A Multilaser tem um dos maiores portfólios, com mais de dois mil itens, divididos em 04 linhas: tablet & celular; informática; áudio & vídeo; e automotivo. Conta ainda com marcas específicas como a Atrio de artigos esportivos, a Serene focada em bem-estar e saúde e Multikids e Multikids Baby para o público infantil.

NANSEN

Família KS para Redes Inteligentes

A Nansen completou em agosto 85 anos totalmente dedicados à inovação. Reconhecida por seu amplo histórico de investimento em pesquisa e desenvolvimento e pioneira na fabricação de medidores de energia eletromecânicos e eletrônicos no Brasil, a Nansen inovou mais uma vez. Em 2015 iniciou o lançamento de uma família de medidores inteligentes, a KS. Os novos medidores foram desenvolvidos para atender à implantação das Redes Inteligentes e vão possibilitar a microgeração e a gestão pelo lado da demanda em todas as faixas de consumo.



NHS

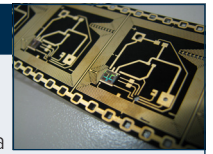
Sistema de Energia líder de mercado na região sul

Com 27 anos de atuação, a fabricante de nobreaks NHS Sistemas de Energia é líder de mercado na região sul do Brasil. Localizada em Curitiba, produz mais de 10 mil equipamentos ao mês, oferecendo diversas soluções para infraestrutura de servidores de informática, datacenters, sistemas de telecomunicações, automação industrial e residencial, postos de combustíveis, refrigeradores e câmaras climáticas e cabeamento estruturado. Com assistência técnica para todo o Brasil, a NHS oferece 2 anos de garantia para toda a linha de produtos, utilizando tecnologia 100% nacional.



NOVUS

Chip inovador para área de saúde e alimentos



Parceria entre Novus e Ceitec S.A. resulta no primeiro chip de monitoramento e registro de temperatura com propriedade intelectual brasileira a ser lançado em 2016. A partir deste chip a Novus já está desenvolvendo um registrador de temperatura para ser fixado diretamente no produto a ser monitorado. O chip incorpora um número de série único que viabiliza a rastreabilidade do produto. O histórico de temperaturas pode ser verificado em smartphones com tecnologia NFC (Near Field Communication), que envia os dados para armazenamento e consulta no sistema Novus Cloud.

POSITIVO

Ampliada linha de computadores all-in-one



A Positivo amplia a linha Positivo Union com os modelos de 18,5 (widescreen HD - preço sugerido R\$ 1.599) e 23,6 polegadas (widescreen Full HD - preço sugerido R\$ 1.999), com tecnologia anti-glare. O formato integra os componentes de um computador à tela, dispensa o uso de gabinetes e diminui o consumo de energia. Os PCs estão disponíveis com processadores Intel Core i de última geração, Quad-Core ou Dual-Core, até 8GB de memória RAM e HD de até 1TB. Há opções ainda com TV Digital padrão Full Seg e controle remoto exclusivo.

ROCKWELL

Inversor CA PowerFlex 527

O inversor, da Rockwell Automation, foi projetado para trabalhar exclusivamente com um PAC (Process Automation Controller) da família Logix e usa o Studio 5000 Logix Designer, da Rockwell Software, para ajudar a simplificar o desenvolvimento e a operação de máquinas. Ele complementa máquinas que utilizam PACs CompactLogix, ControlLogix ou GuardLogix da Allen-Bradley e servo drives Allen-Bradley Kinetix. Usa as instruções incorporadas dos servo drives Kinetix, fornecendo a mesma experiência de configuração, programação e controle.



SAMSUNG

Voluntários reformam creche e doam livros em São Paulo

Outubro é o Mês Global do Voluntariado da Samsung. Em sua 21ª edição, o projeto beneficiará centenas de crianças e instituições no Brasil. Funcionários irão pintar e realizar pequenas reformas no CEI Mitiko Matsushita Nevoeiro. Além disso, vão presentear crianças do CEU Cidade Dutra com 216 livros infantis em comemoração ao Dia das Crianças. Esses são apenas alguns exemplos do programa de Cidadania Corporativa da Samsung, que promove ações de voluntariado com diversas instituições parceiras durante todo o ano.



SCHWEITZER

Nova Plataforma Computacional SEL-3360S

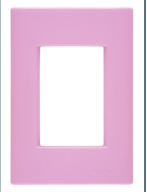
O SEL-3360S é um computador compacto desenvolvido para operar em ambientes agressivos como os de subestações de energia elétrica, usinas, PCHs e indústrias em geral. Com um tempo médio entre falhas (MTBF) dez vezes maior do que outros produtos similares, o SEL-3360S não possui peças móveis e discos rotativos, além de utilizar memórias com tecnologia ECC (Error-Correcting Code).



TRAMONTINA ELETRIK

Linha Giz disponível em nove cores

A linha de interruptores Giz, da Tramontina Eletrik, tem novidades! A Giz agora conta com nove elegantes cores no seu portfólio, com a adição do grafite e do rosa (foto) aos já consagrados tons de azul jeans, branco, café, fendi, pérola, púrpura e verde ardósia. As placas estão disponíveis nos formatos 4x2 (3 postos) e 4x4 (6 postos), em diferentes configurações de interruptores e tomadas, proporcionando versatilidade na composição dos conjuntos e atendendo todas as necessidades de uma instalação residencial.



SCHMERSAL

Caixa de Alumínio com colar de proteção

A Schmersal apresenta ao mercado a Caixa metálica robusta, resistente e de pouco peso. Indicada para a utilização em ambientes internos e externos. Desenvolvido com colar de proteção integrado a tampa para proteger o botão de emergência contra um acionamento involuntário. Material com grau de proteção IP 65. O produto é comercializado nas versões usinada Ø22mm ou montada com Botão de Emergência e prensa cabo metálico.



TRANSFORMADORES UNIÃO

Soluções para o mercado de Energias Renováveis

A Transformadores União marcou presença na Intersolar 2015, apresentando suas novas linhas de produtos, concebidas especificamente para aplicações em conversores de energia fotovoltaica, aptos à suportarem cargas com distorções harmônicas de até Fator k=4, com blindagem eletrostática e duplo secundário. Estão em conformidade com as normas ABNT-NBR, IEC-EM e certificação ISO 9001. São comercializados em todo o território nacional e na América do Sul.



SIEMENS

Vencedores do Prêmio de Inovação 2015

Em 8 de setembro, foi realizada a cerimônia de premiação do Prêmio de Inovação Siemens 2015, que tem como objetivo estimular universitários a pensarem em como a digitalização pode transformar o futuro do país. Peterson Borgelt, estudante de Engenharia de Controle de Automação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, conquistou o primeiro lugar da competição com o projeto que une um sistema de tubulação inteligente e a cooperação das pessoas por meio das redes sociais para resolver o problema das enchentes nas cidades.



TS SHARA

Nobreak senoidal para aplicações críticas

A fabricante de nobreaks TS Shara apresenta o modelo UPS Senno 3000, online de dupla-conversão, especialmente desenvolvido para aplicações de missão crítica, como datacenters e hospitais. Por meio do processador DSP de última geração e controles inteligentes, o produto fornece energia pura, de forma ininterrupta, sem tempo de transferência, garantindo sua eficiência em locais onde a rede de energia é deficiente. Sua função Blackout permite ainda ser ligado na ausência da rede elétrica. Saiba mais em www.tshara.com.br.



SMART

Nova memória para smartphones no Brasil

A SMART Modular Technologies continua ampliando sua linha de circuitos integrados de memória e introduz mais um eMCP. Um multichip que agrega num mesmo encapsulamento 16GB de NAND Flash tipo eMMC e 8Gb de RAM tipo LPDDR3, atendendo o crescente e sofisticado mercado de smartphones e tablets. O produto é pioneiro e inovador sendo encapsulado no Brasil utilizando a mais moderna tecnologia de semicondutores.



VICTUM

Projeto de produto - Caixa Outdoor

A Victum acaba de lançar um novo produto inovador para encapsulamento de produtos e que permite diversas aplicações. A caixa, para uso outdoor, é robusta, segura, flexível, com múltiplas possibilidades de aplicação (postes ou paredes), ampla plataforma de furação e espera de lacre. Além disso, pode ser injetada em ABS preto e branco com proteção anti-UV, para adequar ao tipo de produto. Este é mais um passo da Victum, demonstrando a intensidade de seu trabalho e a viabilidade de projetos inovadores para o mercado.



Institutos de Ciência e Tecnologia associados do IPD Eletron

Logomarca	Nome	Localidade	Site
	Centro de Excelência em Tecnologia de Software do Recife	Recife - PE	www.recife.softex.br
	Centro de Pesquisas Avançadas Wernher von Braun	Campinas – SP São Carlos - SP	www.vonbraunlabs.com
	Centro Internacional de Tecnologia de Software	Curitiba - PR Manaus - AM	www.cits.br
	Centros de Estudos e Sistemas Avançados do Recife	Recife - PE Sorocaba – SP Curitiba - PR Manaus - AM	www.cesar.org.br
	Flextronics Instituto de Tecnologia	Sorocaba - SP	www.fit-tecnologia.org.br
	Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras	Florianópolis - SC	www.certi.org.br
	Fundação para Inovações Tecnológicas	Recife - PE Campinas - SP Belo Horizonte - MG	www.fitec.org.br
	Instituto de Pesquisa e Estudos Avançados Sorocabano	Sorocaba - SP	www.facenstech.com.br/ipeas
	Instituto de Pesquisas Eldorado	Brasília - DF Campinas - SP Porto Alegre - RS	www.eldorado.org.br
	Instituto de Tecnologia de Software e Serviços	São Paulo - SP	www.its.org.br
	Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento	Curitiba - PR	www.institutoslactec.org.br
	Samsung Instituto de Desenvolvimento para a informática	Campinas - SP	
	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	São Leopoldo - RS	www.unisinos.br/itt
	Venturus Centro de Inovação Tecnológica	Campinas - SP	www.venturus.org.br

Áreas de Atuação

Rastreamento de objetos em 2D e 3D; Realidade Virtual e Realidade Aumentada; Computação em nuvem; Processamento de alto desempenho em streaming de vídeos; Comunicação de equipamentos e dispositivos de automação e medição; Mentoring em automação de teste, processos e qualidade de software; Desenvolvimento de projetos para testes de software; Implantação do MPT; Implementação do MPS.BR

Internet das Coisas; RFID; Hardware; Integração de Sistemas e Equipamentos; IC Design e Manufatura; Desenvolvimento de Software

Manufatura Digital; Varejo (Automação Comercial); Utilities (Energia); Automação Bancária; Telecom; Educação; Devices (OEM - Original Equipment Manufacturer e ODM - Original Design Manufacturer); Healthcare

Smart Life; Desempenho e Segurança de Sistemas; Design House; Sistemas e Aplicações Móveis; Sistemas Embarcados; Testes de Sistemas de Software; TV Digital Interativa (TVDi); Experiência do Usuário; Sistemas Web 2.0

Hardware; Software; Prototipagem; Sustentabilidade; RFID

Sistemas Inteligentes; Convergência Digital; Mecatrônica; Sistemas Embarcados; Manufatura Avançada ou Manufatura 4.0; Processos Produtivos; Melhoria Contínua e Qualidade; Instrumentação e Testes; Metrologia e Avaliação da Conformidade; Inovação Corporativa; Análise Estratégica de Negócios; Energia Sustentável; Economia Verde

Mobilidade Elétrica; Cidades Inteligentes; Medição Inteligente; Cyber Segurança; Smart Grid; Sistema de Informações para Concessionárias; Sistema de Supervisão e Tratamento de Dados; Redes de Telecomunicações; Transmissão de dados via rede elétrica; Eficiência Energética; Geração Distribuída; Veículos Aéreos Não Tripulados

Software; Hardware; Metrologia; Mecânica; Elétrica; Treinamentos

Software; Hardware; Testes e Ensaios; Educação; Processos

Internet das Coisas; Sistemas de Transportes Inteligentes; Aplicações de Software para a Área de Finanças; Aplicativos SOA; Análise de Redes Complexas; Gerenciamento de Projetos; Qualidade e Melhoria de Processos de Desenvolvimento de Software; Implementação e Certificação do MPSBR; Capitalização de Empresas de TI; Inserção de Inovações no Mercado de TIC

Desenvolvimento de Protótipos; Eficiência Energética; Fontes Alternativas de Energia; Redes Elétricas Inteligentes; Sistemas Elétricos e Eletrônicos; Sistemas Mecânicos; Tecnologia em Materiais; Desenvolvimento de softwares; Design e experiência do usuário.

Informática e Telecomunicações

Segurança Funcional; Semicondutores; Análise de Falhas; Ensaios de Qualificação; Automação Comercial e Industrial; Confiabilidade; Assessoria para desenvolvimento de produtos

Tablets; Aplicação Android e outras plataformas; Automação de Supply Chain; Detecção de Vazamento de Água Potável (DVAP); Redes de Telefonia Fixa e Móvel; Jogos

Seção Economia e Estatísticas é atualizada

A seção Economia e Estatísticas, uma das mais visitadas do Site **Abinee**, passou por uma remodelação, o que a tornou mais completa e mais fácil para consultas. Com maior visibilidade dos diferentes segmentos, a seção passa a agregar estudos macroeconômicos e setoriais, além dos tradicionais dados estatísticos produzidos pelo Departamento de Economia da entidade.

O objetivo é fornecer o máximo de informações para as empresas do setor eletroeletrônico, como forma de balizar suas atividades, subsidiando, também, a entidade em suas ações de defesa das diferentes demandas das indústrias.

As mais novas inclusões são os Cenários Econômicos, que projetam, de forma objetiva os dados históricos oficiais e projeções apurados pela **Abinee**.

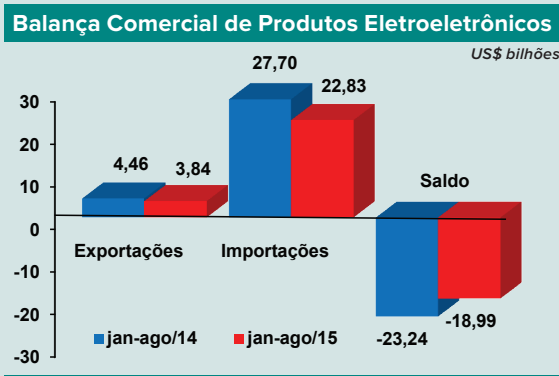
INDICADORES GERAIS	2014	Var %	2015 ⁽¹⁾	Var %
Faturamento (R\$ bilhões)	153,8	-2%	146,8	-5%
Faturamento (US\$ bilhões)	65,3	-10%	47,5	-27%
Investimentos em Ativo Fixo (porcentagem sobre o faturamento)	2,50%	-	2,30%	-
Exportações (US\$ FOB milhões)	6.552	-9%	6.000	-8%
Importações (US\$ FOB milhões)	41.150	-6%	36.000	-13%
Saldo da Balança Comercial (US\$ FOB milhões)	-34.598	-5%	-30.000	-13%
Exportações/Faturamento (%)	10,00%	-	12,60%	-
Importações/Mercado Interno de Bens Finais (%)	23,30%	-	27,20%	-
Produção Física Industrial - PIM-PF - Setor Eletroeletrônico (% a.a.) (3)	-4,90%	-	-13,00%	-

(1) Projeções atualizadas em abril de 2015

Déficit da balança do setor eletroeletrônico cai 22% até agosto

Dados levantados pela **Abinee** apontam que, no acumulado de janeiro a agosto de 2015, a balança comercial de produtos do setor eletroeletrônico registrou déficit de US\$ 19 bilhões, 22% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado.

O resultado é fruto das exportações, que atingiram US\$ 3,8 bilhões e das importações, que chegaram a US\$ 22,8 bilhões. Como vem sendo observado desde o ano passado, a redução do saldo negativo é consequência da queda das importações, em função da retração do mercado interno.



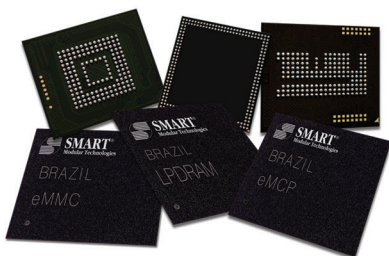
GUARDE NA MEMÓRIA:

A SMART POSSUI A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA DO PAÍS EM PRODUÇÃO DE SEMICONDUTORES.

- No Brasil desde 2002, a SMART realiza no país o processo de encapsulamento de circuitos integrados a partir do wafer, utilizando tecnologia e equipamentos de ponta.
- A SMART produz os circuitos integrados de memória mais avançados, oferecendo ao mercado as últimas novidades em tecnologia de memória.
- Atualmente a SMART é a única empresa a produzir no país os componentes semicondutores eMCP, eMMC e LPDRAM para aplicações móveis como smartphones, tablets e computadores 2-em-1.
- A SMART tem compromisso com a sustentabilidade, reciclando materiais e produzindo componentes que atendem às normas internacionais RoHS e Halogen-Free, além de possuir certificação ISO14001.
- A SMART atende aos requisitos do Processo Produtivo Básico (PPB) e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (PADIS) na fabricação de seus produtos, contribuindo no adensamento da cadeia produtiva do país.



Imagens meramente ilustrativas.





Feito por você.

Customize o seu Moto G™.
Escolha a cor frontal e traseira, a cor dos
detalhes, o papel de parede e até a memória
para deixar seu smartphone com sua cara.



Acesse
www.motorola.com.br
e monte o seu.